

**MÚSICA, A PALAVRA DA CRIAÇÃO:
UM ESTUDO DE A FERMATA DE E.T.A. HOFFMANN**

Simone Maria Ruthner (APS)

simoneruthner@yahoo.de

O estudo da intermedialidade nos contos musicais de E.T.A. Hoffmann, em especial do conto “A Fermata”, fornece a percepção de expedientes ficcionais inusitados. A tradução do pictórico e do musical para a narrativa revela das Schöpfungswort, “a palavra da criação”, aquela que, pronunciada pelo “espírito que vive nos sons”, desperta o espírito do compositor/ficcionista. Assim já se delineia a prerrogativa lítero-musical da escrita hoffmanniana. A análise do processo criativo neste autor, em diálogo com a “metafísica da música” de Schopenhauer, leva à compreensão de que, em Hoffmann, a música é o “coração das coisas”, a vontade mesma, essência e fonte inesgotável de entusiasmo. Até o ato hermenêutico depende deste especial “concerto” que inclui diversos códigos: o imaginário, a palavra, a música, a plástica, a filosofia e, de modo insuspeito, a própria epistemologia.